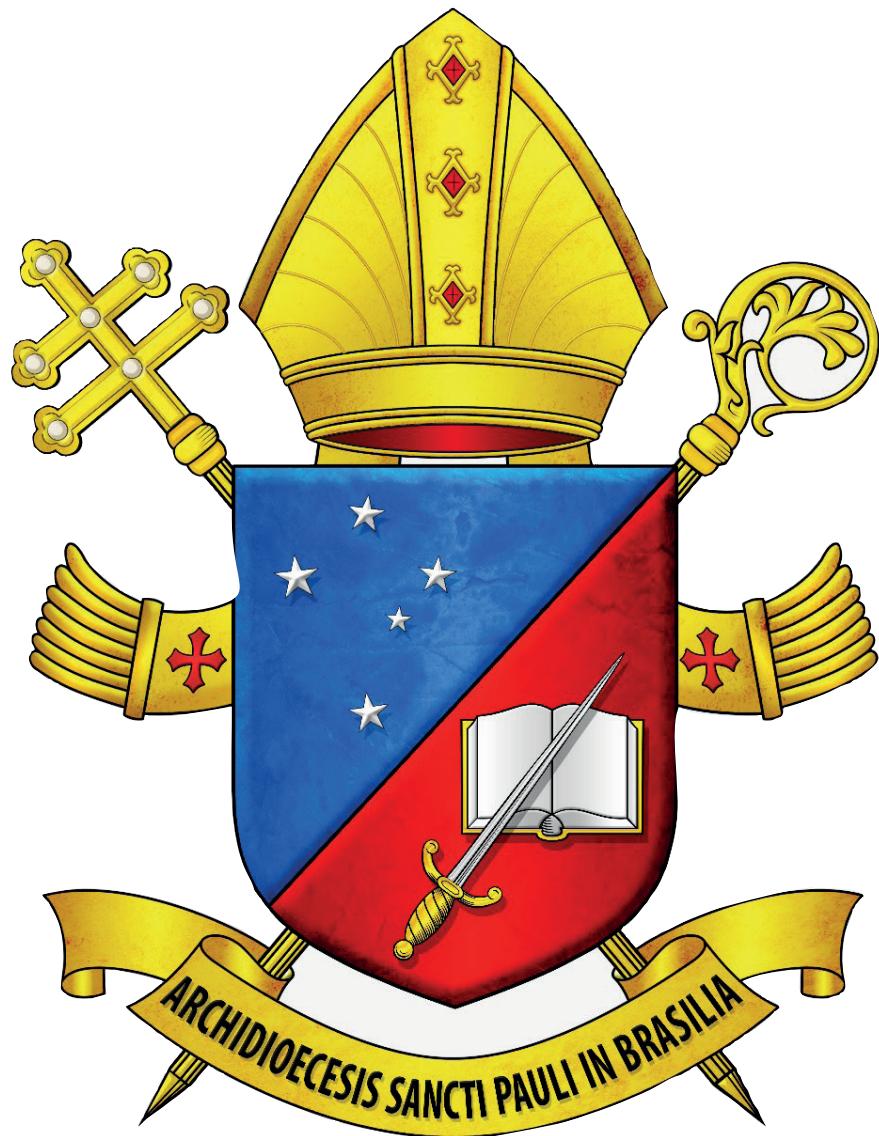


Arquidiocese de S. Paulo

Folheto Povo de Deus



1º Domingo da Quaresma

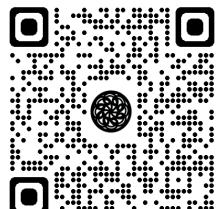
ANO DO SENHOR DE 2025

Áudios e vídeos de apoio podem ser encontrados em: <http://youtube.com/delphimjr>

Dúvidas e sugestões através do telefone +55 11 36663300.

Colaboraram nesta edição: Delphim Rezende Porto, Pe. José Weber, SVD, Pe. Luiz Baronto e Regiane Martinez.

São Paulo Schola Cantorum - 2025



Eis o tempo de conversão

Pe. José Weber, SVD

E B7sus E C♯m F♯m B7 E C♯m F♯m B/D♯ E F♯m B7 E

Eis o tem - po de con - ver-são, eis o di - a da sal - va-ção!

5 E E7 A D♯° G♯m C♯m B E C♯m B7 E

Ao Pai vol - te - mos, jun - tos an - de - mos: eis o tem - po de con - ver-são!

(1) E B/D♯ C♯7 F♯m D♯° F♯m

Os ca - mi - nhos do Se-nhor, — são ver - da - de, são a-mor. Di - ri - gi os pas-sos meus; em vós es-

9

pe - ro, ó Se-nhor. E - le gui - a ao bom ca - mi - nho, quem er - rou e quer vol-tar. E - le é

13

Eis o tempo de conversão

16 D[#] F^{#m} B 7 E
bom, fi-el e jus - to, E-le bus - ca_e vem sal-var!

16
bom, fi-el e jus - to, E-le bus - ca_e vem sal-var!

2 E B/D[#] C^{#7} F^{#m} D[#] F^{#m}
Vi-ve rei com o Se-nhor, E-le é o meu sus-ten-to. Eu con - fio ___ mes-mo quan - do mi-nha

18
Vi-ve rei com o Se-nhor, E-le é o meu sus-ten-to. Eu con - fio ___ mes-mo quan - do mi-nha

22 B 7 E E B/D[#] C^{#7} F^{#m}
dor não mais a-guen - to. Tem va - lor aos o-lhos seus ___ meu so - frer e meu mor-rer. Li - ber -

22
dor não mais a-guen - to. Tem va - lor aos o-lhos seus ___ meu so - frer e meu mor-rer. Li - ber -

25 D[#] F^{#m} B 7 E
tai o vos-so ser - vo e fa - zei - o re-vi-ver!

25
tai o vos-so ser - vo e fa - zei - o re-vi-ver!

3. A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho: ela é Vida, é alegria: vou guardá-la com carinho. Sua lei, seu mandamento, é viver a caridade. Caminhemos todos juntos, construindo a unidade!

Antífona da Entrada - I Domingo da Quaresma
Ao invocar-me, o meu servo

Pe. José Weber, SVD

5

Gm Cm F B \flat E \flat C m 6 D Gm D 7 Gm

Hei de li vrá-lo e de gló-ri-a co-ro á - lo, e con-ce der-lhe vi-da lon-ga_e di-as ple-nos.

Fim

1

G m C m 7/E♭ F F D m G m

Nenhum mal há de che - gar perto de ti,
* nem a des - graça bate - rá à tua porta;

12 C m E♭ D D E♭[○]7 D 7 G m

pois o Se-nhor deu uma ordem a seus anjos * para em todos os ca - minhos te guar-darem.

Antífona da Entrada - I Domingo da Quaresma

(2)

Gm C m 7/E[♭] F F Dm Gm

Have-rão de te le-var em suas mãos, * para o teu pé não se fe-rir nalguma pedra.

16 Cm E[♭] D D E[♭]^o 7 D7 Gm

Passa-rás por sobre cobras e ser-pentes, * pisa-rás sobre leões e ou-tras feras.

(3)

Gm C m 7/E[♭] F F Dm Gm

Porque a mim se confi-ou, hei de li-vrá-lo * e prote-gê-lo, pois meu nome ele co-nhece.

20 Cm E[♭] D D E[♭]^o 7 D7 Gm

Ao invo-car-me hei de ou-ví-lo e aten-dê-lo, * e a seu lado eu esta-rei em su-as dores.

Antífona da Entrada - I Domingo da Quaresma

Ao invocar-me, o meu servo

Pe. José Weber, SVD

Musical notation for the first section of the hymn. The key signature is G major (one sharp). The time signature is common time (indicated by '4'). The melody consists of eighth and sixteenth notes. The lyrics are: "Ao invocar-me o meu servo hei de ou - vi-lo, e a seu la-do eu es-ta-rei em su-as do-res." The chords are Em, B7, Am, D, and G.

5 E m A m D G C A m 6 B Em B 7 Em

Hei de li - vrá-lo e de gló-ria co-ro - á - lo, e con-ce - der-lhe vi-da lon-ga e di-as ple-nos.

Fim

1

Nenhum mal há de chegar perto de ti, * nem a desgraça bate rá à tua porta;
 12 pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos * para em todos os caminhos te guare darem.

2

The musical score consists of two staves. The top staff starts with a treble clef, a key signature of one sharp, and a common time signature. It features a vocal line with lyrics in Portuguese. The chords indicated are E m, C, D, D, B m, and E m. The bottom staff continues the melody with a treble clef, a key signature of one sharp, and a common time signature. It also features a vocal line with lyrics in Portuguese. The chords indicated are A m, C, B, B 7, and E m. Measure numbers 16 and 17 are shown above the staves.

16

E m C D D B m E m

Have-rão de te le - var em suas mãos, * para o teu pé não se fe - rir nalguma pedra.

A m C B B 7 E m

Passa - rás por sobre cobras e ser - pentes, * pisa-rás sobre le - ões e ou-tras feras.

3

Em C D D Bm Em

Porque a mim se confiou, hei de livityrá-lo * e protegê-lo, pois meu nome ele conhec.

Ao invocar-me hei de ouví-lo e atendê-lo, * e a seu lado eu estarei em suas dores.

Salmo Responsorial

I Domingo Quaresma (C)

Pe. José Weber, SVD

Gm E♭ C m 7/E♭ F D E♭⁹ 7 D 7 Gm

Em mi-nhas do-res, ó Se-nhor, per-ma-ne-cei jun-to de mim!

(1)

Gm E♭ F F Dm Gm

Quem ha-bitá ao a-brigo do Al-tíssimo * e vive à sombra do Se-nhor onipo-tente,

C m E♭ D E♭⁹ 7 D 7 Gm

diz ao Se-nhor: "Sois meu re-fúgio e prote-ção, * sois o meu Deus no qual con-fio in-tei-ra-men-te".

(2)

Gm E♭ F F Dm Gm

Nenhum mal há de che-gar perto de ti, * nem a des-graça bate-rá à tua porta:

Salmo Responsorial
I Domingo Quaresma (C)

13

Cm Eb D E⁷ D7 Gm

pois o Se-nhor deu uma ordem a seus anjos * para em todos os ca-minhos te guar-darem.

(3)

Gm Eb F F Dm Gm

Have-rão de te le-var em suas mãos, * para o teu pé não se fe-rir nalguma pedra:

17

Cm Eb D E⁷ D7 Gm

passa-rás por sobre cobras e ser-pentes, * pisa-rás sobre leões e ou-tras feras.

(4)

Gm Eb F F Dm Gm

"Porque a mim se confi-ou, hei de li-vrá-lo * e prote-gê-lo, pois meu nome ele co-nhece.

21

Cm Eb D E⁷ D7 Gm

Ao invo-car-me hei de ou-vi-lo e aten-dê-lo, * e a seu lado eu esta-rei em su-as dores".

Louvor e glória a ti, Senhor

1º Domingo da Quaresma

L.: Lecionário Dominical

M.: Adenor L. Terra

Lou - vor e gló - ria a ti, Se - nhor, Cris - to, Pa -

la - vra de Deus! Cris - to, Pa - la - vra de Deus!

O homem não vive somen-te de pão, * mas de toda palavra da bo-ca de Deus.

O vosso coração de pedra

L. e M.: José Alves
Baseado em Ez 11,19
Arr.: Pe. José Weber, SVD

* Dm G F Em F Am Dm F Dm G Am

O vosso co-ração de pe-dra se con-ver-te - rá em no-vo, em no - vo co-ra - ção.

1

Am G Em F Dm G Dm G

Ti-rei de vos-so pei - to vos-so co-ração de pe - dra;

14

G Am F Am Dm F G Am

no lu gar co-lo-ca rei - no-vo co-ração de car - ne.

2

Am G Em F Dm G Dm G

Den - tro em vós eu plan - ta - rei, plan - ta - rei o meu es - pí - ri - to:

*harmonização alternativa

2

O vosso coração de pedra

31

a-ma-reis os meus pre-cei-tos, se-gui-reis o meu a-mor.

(3)

Am G Em F Dm G Dm G

Den - tre to - das as na ções, com a - mor vos ti - ra - rei;

48

G Am F Am Dm F G Am

qual pas-tor vos gui-a-rei pa-ra_a ter-ra_a vos-sa Pá-tria.

(4)

Am G Em F Dm G Dm G

Es - ta ter - ra ha - bi - ta - reis: foi pre - sen - te a vos - sos pais e se-

66

A m F A m D m F G A m

reis sem - pre_o meu po - vo, e_eu se - rei o vos - so Deus..

Mt 4,4 e Sl 18B

O homem não vive somente de pão

I Domingo da Quaresma

Pe. José Weber, SVD

1

C G/B Dm C
O ho - mem não vi - ve so - men - te de pão,
mas de to - da pa - la - vra da bo - ca de Deus,

6 A m F Dm 7 Em A m
A Lei do Senhor Deus é per - feita, con-ferto para a alma!

14 Dm F E E 7 A m
O teste-munho do Se - nhor é fi - el sabedo-ria dos hu - mildes.

2 A m F G Em A m
Os pre-ceitos do Se - nhor são pre - cisos, ale-gria ao cora-ção

18 Dm F E E 7 A m
o manda-mento do Se - nhor é bri-lhante, para os olhos é u-ma luz.

O homem não vive somente de pão
I Domingo da Quaresma

3

A m F G E m A m

É puro o te - mor do Se - nhor, imutável para sempre.

22

D m F E E 7 A m

Os julga-mentos do Se - nhor são cor-retos e justos i - gual-mente.

4

A m F G E m A m

Mais dese-jáveis do que o ouro são eles, do que o ouro re - fi - nado;

26

D m F E E 7 A m

suas pa-lavras são mais doces que o mel, que o mel que sai dos favos.

5

A m F G E m A m

Que vos a-grade o can - tar dos meus lábios e a voz da minha alma.

30

D m F E E 7 A m

Que ela chegue até vós, ó Se-nhor, meu Ro-chedo e Re - den-tor.

Ave, Rainha do céu

Antífona Mariana - Quaresma

M.: Pe. José Weber

L.: D. Marcos Barbosa

1 E♭ B♭ E♭sus E♭ B♭ E♭sus E♭

A - ve, Ra - i - nha do céu!

A - ve, dos an - jos Se - nho - ra!

5 Cm Fm A♭ Fm Cm B♭7 E♭sus E♭

A - ve, ra - iz, a - ve por - ta!

Da luz do mun - do és au - ro - ra.

9 E♭ B♭ Gm Cm F B♭sus B♭

E - xul - ta, ó Vir - gem tão be - la, as ou - tras se - guem-te_a pós.

13 E♭ B♭ F B♭ Gm Cm Fm

Nós te sau - da - mos: A - deus!

E pe - de_a Cris - to por

16 A♭ Cm B♭7sus E♭

nós, _____ Vir - gem Mæe, ó Ma - ri a.

Hino CF 2025

Tema: Fraternidade e Ecologia Integral.

Lema: “Deus viu que tudo era muito bom!” (cf. Gn 1,31)

L.: Ismael Oliveira do Nascimento

M.: Miguel Philippi

Dm A 7/C# Dm Gm C/E F

1. O Cris-to-Deus se fez hu-ma-no nes-ta ter - ra, e_às cri-a - tu-ras deu va-lor e a-ten - ção.

Em7(b5) A 7 Bb Bb/A Gm7 Asus A

A vi-da ple-na, que no mun-do já se-es - pe - ra, ga-nha sen - ti-do com a nos-sa re-den - ção.

D D#dim Em Asus A/C# D

Ao en - tre - gar o Pa-ra - íso ao ser hu - ma - no, Deus con - tem - plou su - a be - le - za e seus dons.

Ao en - tre - gar o Pa-ra - íso ao ser hu - ma - no, Deus con - tem - plou su - a be - le - za e seus dons,seus dons.

8 Ao en - tre - gar, ao hu - ma - no, de Deus tan - tos dons,seus dons.

Ao en - tre - gar ao hu - ma - no, de Deus tan - tos dons.

Lou-va-do se-ja nos-so Pai, o Cri-a - dor: "Deus viu que tu-do, tu-do e-ra mui-to bom!"

— Se-ja nos-so Pai, o Cri-a - dor: "Deus viu que tu-do, tu-do e-ra mui-to bom!"

8 Se - ja o Cri - a - dor, Deus Pai, poiS tu - do_e - ra bom!

Lou-va-do se - ja o Cri - a - dor, Deus Pai, poiS tu - do_e - ra bom!

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra,
e às criaturas deu valor e atenção.
A vida plena, que no mundo já se espera,
ganha sentido com a nossa redenção.

Refrão:
Ao entregar o Paraíso ao ser humano,
Deus contemplou sua beleza e seus dons.
Louvado seja nosso Pai, o Criador:
"Deus viu que tudo, tudo era muito bom!".

2. No Universo tudo está interligado;
nele vivemos e, com todos, “somos um”.
Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados:
cuidemos todos desta Casa, que é Comum!

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas
já se ouvia em um canto universal.
O seu autor, nova expressão ele inaugura:
“Fraternidade e Ecologia Integral”.

4. O ser humano transformou a realidade,
causou maus-tratos, destruindo a natureza.
Abandonou a Lei de Deus e sua verdade,
desrespeitando a criação e sua beleza.

5. De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado:
nós somos todos responsáveis pela vida.
Enquanto aqui peregrinamos na esperança,
a criação em nova Páscoa é renascida.